



João Mendes

Unidade de Missão Santa Casa para o programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades” (SCML)

- Num universo de mais de 132.000 pessoas com 65 ou mais anos de idade residentes na cidade de Lisboa, 85.508 (64,8%) vivem sozinhas ou acompanhadas por outra pessoa do mesmo escalão etário (Censos, 2011);
- 15% das habitações são ocupadas por pessoas com 65 ou mais anos de idade que vivem sós (cerca 35.000);
- O aumento da esperança média de vida (+ 19,55 anos desde 1960) traz novos desafios, exige maior intervenção social e cria novas dinâmicas urbanas e económicas;
- Ação concertada com todas as organizações com ação relevante na área do social e em particular nesta faixa etária: criar redes de apoio social potenciadoras da rentabilização dos recursos e inibidoras da duplicação de respostas.

Enquadramento – Pirâmides Etárias da Cidade de Lisboa

2001

Total pop. 564.657

Pop. 75+ 58.191

2011

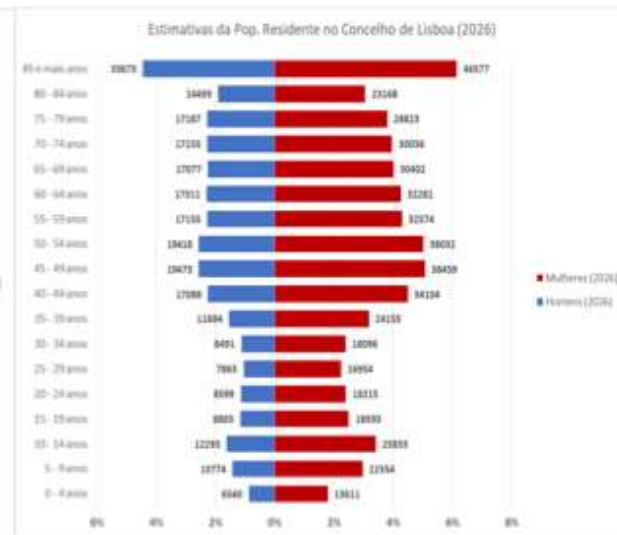
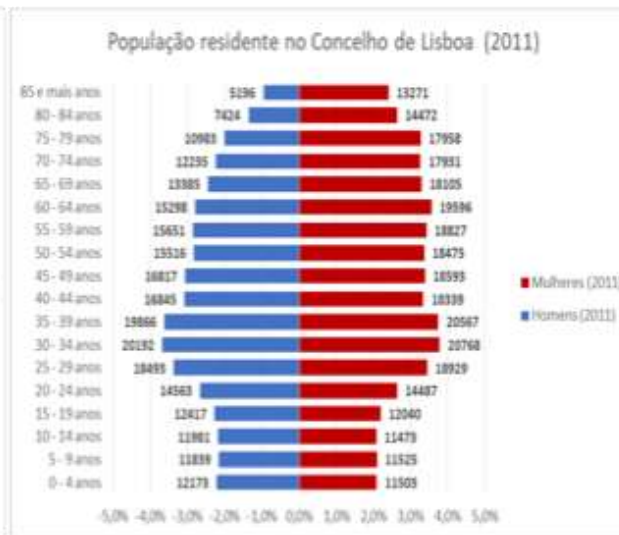
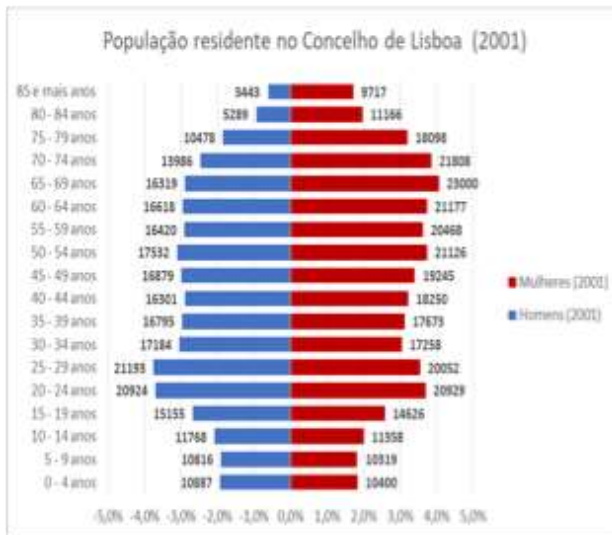
Total pop. 547.733

Pop. 75+ 69.304

2026

Total pop. 492.806

Pop. 75+ 98.569



- Criar condições promotoras da vida ativa e da participação cívica;
- Adaptar o espaço público e edificado às necessidades de todos os cidadãos;
- Requalificar e diversificar respostas sociais que promovam a autonomia e retardem a institucionalização;
- Ampliar a rede de equipamentos sociais e de saúde;
- Promover a qualificação da intervenção;
- Criar emprego com dinamização de novas respostas e construção de novos equipamentos.



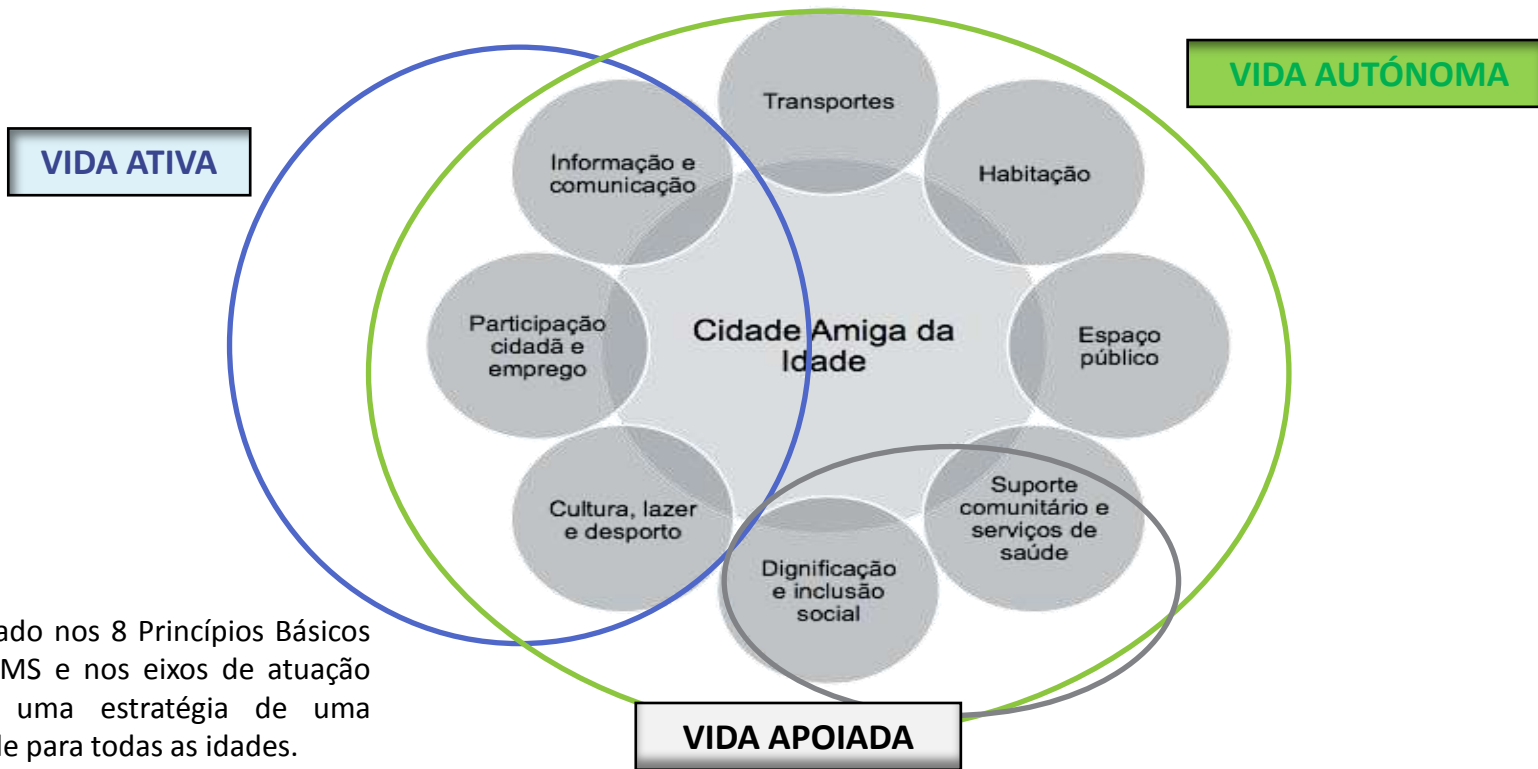
“Lisboa, Cidade de Todas as Idades” - Objetivos



- **Implementar respostas integradas, articuladas e de proximidade com todos os agentes que trabalham com e para a população de idade avançada e monitorizar as práticas de intervenção:**
 - ✓ Otimizar os recursos existentes, com base no conhecimento da ação de cada uma das instituições e na identificação de objetivos estratégicos/desafios comuns;
 - ✓ Diminuir o isolamento social das pessoas 65+ através da implementação de um modelo de articulação interinstitucional que permita agilizar a sinalização, o diagnóstico e o encaminhamento de situações de privação;
 - ✓ Aprofundar o conhecimento sobre as necessidades de intervenção local face ao crescimento da média de idades;
 - ✓ Monitorizar e avaliar as práticas de intervenção, permitindo a sua divulgação para eventual disseminação.

- **Promover a qualificação da intervenção nas respostas/serviços e aumentar a cobertura nas áreas de intervenção estabelecidas:**
 - ✓ Desenvolver respostas diversificadas que permitam a permanência das pessoas em casa em situação de conforto e segurança e previnam situações de dependência;
 - ✓ Identificar/criar novas respostas para a cidade;
 - ✓ Aumentar as competências profissionais dos diferentes agentes.

“Lisboa, Cidade de Todas as Idades” – 3 Eixos Estratégicos



- Baseado nos 8 Princípios Básicos da OMS e nos eixos de atuação para uma estratégia de uma cidade para todas as idades.

VIDA ATIVA

- Fórum da Participação LX +65;
- Cultura +65;
- Lisboa +55;
- Passe +65;
- Apoio ao Associativismo;
- Programa Municipal de Intervenção Comunitária;
- Lisboaldade;
- Longevidade, Cidadania e Participação.

VIDA AUTÓNOMA

- Serviço de Teleassistência;
- Casa Aberta;
- Bairro 100% Seguro;
- Bolsa de Habitação Mobilidade Reduzida;
- Centros de Saúde;
- Espaços Intérage;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Serviço de Apoio aos Cuidadores Informais.

VIDA APOIADA

- Estruturas Residenciais 65+ e Cuidados Continuados;
- Apoio à Rede Social;
- Equipas de Cuidados Continuados Integrados.

Fase 0.

- Estabelecer Protocolos de Cooperação e Acordo bilateral entre a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) (02 de fevereiro de 2018);
- Estabelecer um protocolo de cooperação entre as entidades que constituem a Comissão Tripartida da Rede Social (SCML, ISSIP e CML), a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS-LVT) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), visando garantir a execução do programa (17 de setembro de 2018).

Fase 1.

- Implementar Balcões Virtuais 65+ e iniciar o processo de desenvolvimento da Plataforma Digital Projeto Radar para sinalização de pessoas de idade avançada que se encontrem a viver sozinhas ou isoladas e/ou acompanhadas por outra pessoa do mesmo escalão etário, que sejam desconhecidas das diversas instituições;
- Operacionalização do Projeto Radar.

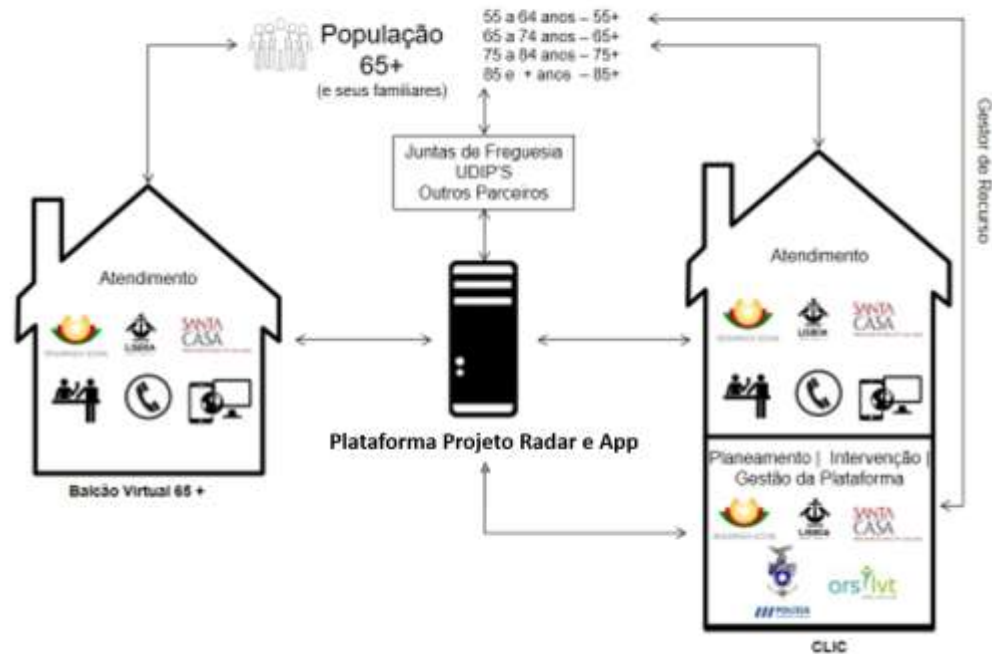
Fase 2.

- Estabelecer o Modelo de Governação Colaborativa (e/ou de Cogovernação) com todos os parceiros com ação relevante nas questões do envelhecimento ativo e promoção de autonomia.

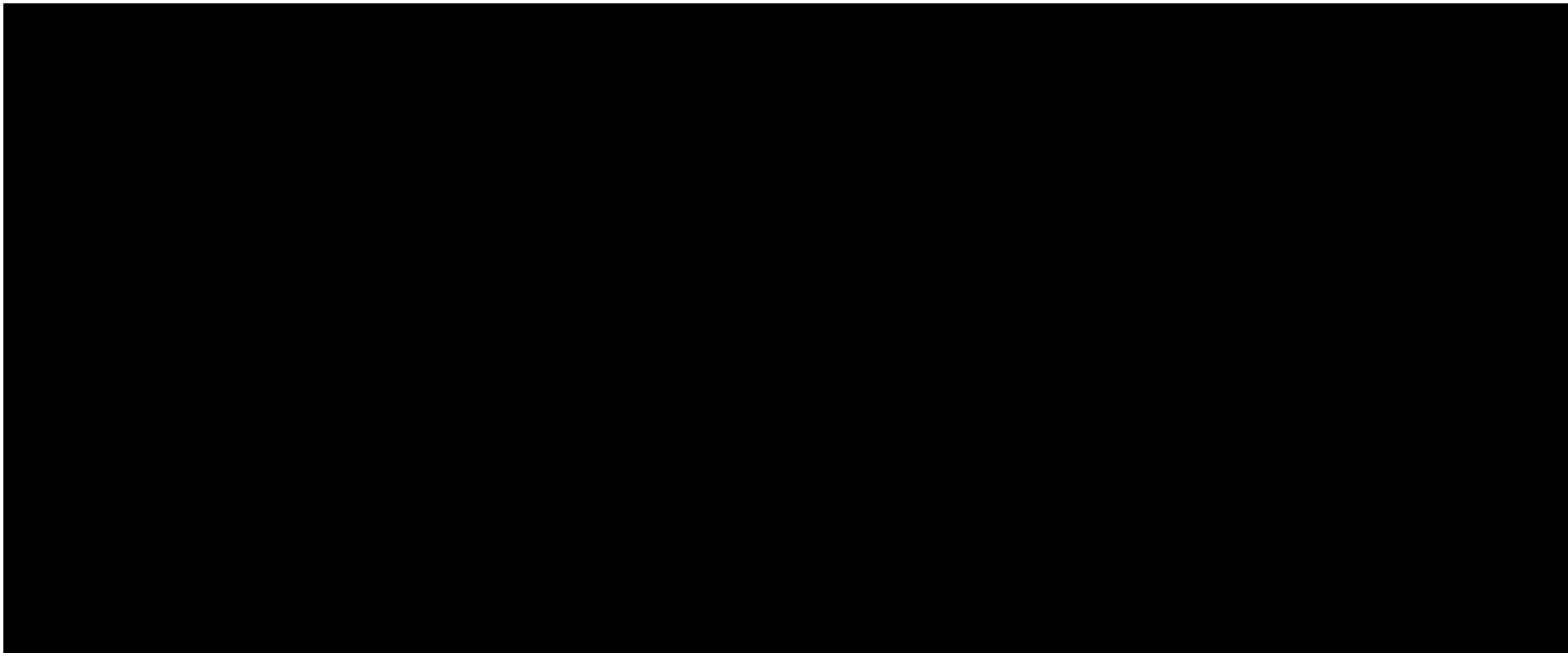
Fase 3.

- Abrir e constituir a estrutura organizativa dos Balcões Virtuais 65+ (Informação disponibilizada em equipamentos sociais e serviços públicos, via acesso telefónico, email, Espaço Cidadão Solidário...);
- Reorganizar e otimizar a rede de equipamentos e serviços numa ótica de cogovernação e intervenção integrada em Centro Local de Informação e Coordenação (CLIC).

Centro Local de Informação e Coordenação



“Lisboa, Cidade de Todas as Idades”





Muito Obrigado!